

SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA DOCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Rosany Silva Diniz Figueiredo¹

Universidade do Estado do Amazonas

Alcides de Castro Amorim Neto²

Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar como os cursos de especialização *lato sensu* contribuem para o aprimoramento dos saberes pedagógicos e das práticas docentes, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada no modelo proposto por Whittemore e Knafl (2005). A busca foi realizada nos portais Periódicos CAPES, Scielo, Oasisbr e SISTEBIB, considerando publicações entre 2014 e 2024. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dez estudos (sete artigos, duas dissertações e uma tese) que abordaram experiências formativas em diferentes contextos regionais do Brasil, com destaque para a região Norte. Os resultados revelam que os cursos *lato sensu* têm potencial para fortalecer a identidade profissional docente, fomentar práticas pedagógicas mais reflexivas e promover abordagens interdisciplinares, especialmente quando há integração entre teoria e prática. Evidenciaram-se também limitações, como a falta de políticas públicas estruturantes, barreiras de acesso e fragilidade teórica em algumas formações. Conclui-se que a efetividade desses cursos está vinculada ao alinhamento com as demandas contextuais dos educadores e ao investimento em estratégias que assegurem qualidade, continuidade e inclusão.

Palavras-chave: Formação continuada; Educação básica; Especialização *lato sensu*; Prática docente; Saberes pedagógicos.

PEDAGOGICAL KNOWLEDGE AND PRACTICES IN TEACHING: CONTRIBUTIONS OF *LATO SENSU* SPECIALIZATION COURSES IN CONTINUING

ABSTRACT

This study aimed to investigate how *lato sensu* specialization courses contribute to the improvement of pedagogical knowledge and teaching practices, especially in the early years of elementary school. This is an integrative literature review, with a qualitative approach and exploratory character, based on the model proposed by Whittemore and Knafl (2005). The search was carried out in the CAPES, Scielo, Oasisbr and

¹Graduada em Pedagogia, pela UniNorte, Pós-graduada em Neuropsicopedagogia, pela Uniasselvi. Diretora escolar na Escola Estadual Nossa Senhora da Divina Providência, Manaus, AM, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Djalma Batista de 436/437 ao fim da Chapada, Manaus, AM, Brasil, CEP: 69050010. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0559-1035>. E-mail: rosanydiniz19@gmail.com.

²Doutor em Clima e Ambiente com ênfase em Interações Biosfera-Atmosfera da Amazônia pela UEA/INPA. Atualmente, Professor Associado e Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática Modular e Professor do Curso de Mestrado Acadêmico em Educação e Ciências na Amazônia e do Mestrado Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, ambos da UEA, Manaus, Amazonas, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Djalma Batista de 436/437 ao fim da Chapada, Manaus, AM, Brasil, CEP: 69050010. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-4047>. E-mail: acaneto@uea.edu.br.

SISTEBIB Periodicals portals, considering publications between 2014 and 2024. After applying the inclusion and exclusion criteria, ten studies were selected (seven articles, two dissertations and one thesis) that addressed training experiences in different regional contexts of Brazil, with emphasis on the North region. The results reveal that *lato sensu* courses have the potential to strengthen the professional identity of teachers, foster more reflective pedagogical practices and promote interdisciplinary approaches, especially when there is integration between theory and practice. Limitations were also highlighted, such as the lack of structuring public policies, access barriers and theoretical weaknesses in some training courses. It is concluded that the effectiveness of these courses is linked to alignment with the contextual demands of educators and investment in strategies that ensure quality, continuity and inclusion.

Keywords: Continuing education; Basic education; *Lato sensu* specialization; Teaching practice; Pedagogical knowledge.

CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA ENSEÑANZA: CONTRIBUCIONES DE LOS CURSOS DE ESPECIALIZACIÓN LATO SENSU EN LA EDUCACIÓN CONTINUA

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo investigar cómo los cursos de especialización *lato sensu* contribuyen a la mejora del conocimiento pedagógico y de las prácticas de enseñanza, especialmente en los años iniciales de la escuela primaria. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo y carácter exploratorio, basada en el modelo propuesto por Whittemore y Knafl (2005). La búsqueda se realizó en los portales de Periódicos CAPES, Scielo, Oasisbr y SISTEBIB, considerando publicaciones entre 2014 y 2024. Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron diez estudios (siete artículos, dos dissertaciones y una tesis) que abordaron experiencias de formación en diferentes contextos regionales de Brasil, con énfasis en la región Norte. Los resultados revelan que los cursos *lato sensu* tienen el potencial de fortalecer la identidad profesional de los docentes, fomentar prácticas pedagógicas más reflexivas y promover enfoques interdisciplinarios, especialmente cuando hay integración entre la teoría y la práctica. También se destacaron limitaciones como la falta de políticas públicas estructurantes, barreras de acceso y debilidades teóricas en algunas formaciones. Se concluye que la efectividad de estos cursos está vinculada a la alineación con las demandas contextuales de los educadores y a la inversión en estrategias que aseguren la calidad, la continuidad y la inclusión.

Palabras clave: Educación continua; Educación básica; Especialización *lato sensu*; Práctica docente; Conocimiento pedagógico.

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é essencial para o aprimoramento da qualidade educacional, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental (Leal; Amorim; Lopes, 2023). Nesse sentido, ela não se limita apenas ao início da carreira, mas exige uma constante atualização para lidar com as mudanças nas práticas pedagógicas e nas demandas educacionais contemporâneas (Soares; Porto, 2024; Silva, 2024). É nesse contexto que os cursos de especialização *lato sensu* ganham relevância, pois oferecem aos educadores a oportunidade de aprofundamento teórico e de aprimoramento de suas práticas pedagógicas (Imbernón, 2009).

Além de responder às demandas pedagógicas contemporâneas, a formação continuada de professores desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação problematizadora, que capacita os indivíduos a desenvolverem uma leitura crítica do mundo e do contexto em que estão inseridos. Essa abordagem busca romper com modelos de formação docente que limitam a autonomia dos educadores em relação ao seu trabalho e restringem sua habilidade de refletir criticamente sobre a realidade que os cerca. Ademais, ela favorece a criação de uma escola verdadeiramente democrática (Soares, 2020).

Freire (2015) destaca que a formação continuada é tanto um princípio quanto uma prática que possibilita desvelar as ideologias, sendo fundamentada na problematização, na criticidade e no compromisso com a transformação da realidade. Esse conceito desafia a ideia de que a formação docente se completa ao término de um curso superior, enfatizando que o professor está em um processo contínuo de desenvolvimento, no qual pode construir conhecimentos, refletir sobre sua prática e trocar experiências com seus colegas.

Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, expressa que a “preparação do professor para o ensino superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 1996, p. 23). Entretanto, mesmo com essa indicação legal, os cursos *lato sensu* mantiveram-se em expansão, desempenhando um papel significativo na formação de professores. Essa expansão está alinhada ao reconhecimento de que a formação continuada não se restringe apenas aos cursos *stricto sensu*, mas abrange também as formações especializadas e direcionadas às necessidades práticas dos educadores (Santos; Oliveira, 2018).

Os cursos de especialização *lato sensu* tiveram, ao longo da história brasileira, um papel importante na formação de professores de nível superior. Sua criação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do Decreto n.º 29.741/1951, tinha como objetivo “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país” (Brasil,

1951). Esses cursos foram regulamentados ao longo do tempo por diferentes dispositivos legais, consolidando-se como uma alternativa essencial para a formação didático-pedagógica, sobretudo para o ensino superior (Santos; Oliveira, 2018).

Outros aspectos atribuídos aos cursos *lato sensu* incluem a especialização de profissionais para o mercado de trabalho público e privado, abrangendo a capacitação de professores para os níveis básico e superior de ensino, além da formação de técnicos e pesquisadores para empresas públicas e privadas (Fonseca; Fonseca, 2016). Segundo Gatti (2009), tais cursos são fundamentais para promover a integração entre a teoria e a prática, favorecendo a construção de saberes pedagógicos mais sólidos e alinhados às necessidades dos alunos.

A legislação brasileira reforça a importância da formação continuada para o trabalho docente, e os cursos *lato sensu* têm contribuído para atender a essas demandas. De acordo com Nóvoa (2019), a formação contínua não apenas atualiza os conhecimentos dos docentes, mas também promove uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, fomentando o desenvolvimento de abordagens inovadoras e eficazes no ensino.

Entretanto, desafios permanecem, Imbernón (2010) destaca que é necessário garantir o acesso equitativo a esses cursos, de forma que todos os docentes, independentemente de sua localização ou condições institucionais, possam se beneficiar dessas formações. Além disso, é fundamental que os cursos *latos sensu* integrem aspectos teóricos e práticos, promovendo a articulação entre a realidade das escolas e as necessidades específicas dos professores.

Diante dessa realidade, o objetivo deste estudo é investigar como os cursos de especialização *lato sensu* contribuem para o aprimoramento dos saberes pedagógicos e das práticas docentes, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Busca-se compreender de que maneira essas formações impactam o cotidiano escolar, promovendo práticas educativas mais eficazes e reflexivas, além de identificar os desafios enfrentados para a efetiva implementação desses cursos no contexto educacional brasileiro.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

A construção deste referencial teórico fundamenta-se em dois eixos principais. O primeiro discute os fundamentos da formação continuada de professores, com ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando concepções críticas e emancipadoras que articulam teoria e prática pedagógica. O segundo eixo apresenta a trajetória histórica e a evolução dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no Brasil, com foco nas políticas públicas que regulamentam e incentivam essa modalidade formativa. Ao final, são evidenciadas iniciativas concretas no estado do Amazonas, especialmente o curso ofertado pela UEA, analisado como estudo de caso sobre as contribuições dos cursos *lato sensu* para o desenvolvimento profissional docente.

Fundamentos da formação continuada de professores

A formação continuada de professores, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, é um componente essencial para o desenvolvimento profissional docente. Essa formação deve ser concebida como um processo contínuo de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, promovendo a construção de novos saberes e a melhoria das práticas educativas (Leal; Amorim; Lopes, 2023).

Segundo Gadotti (2011), a formação continuada deve ir além da simples atualização técnica, sendo entendida como um espaço de reflexão, pesquisa e construção teórica. Essa perspectiva é corroborada por Freire (2011), que enfatiza a importância da reflexão crítica sobre a prática como elemento central na formação permanente dos professores. A integração entre teoria e prática é fundamental para que os docentes possam enfrentar os desafios cotidianos da sala de aula e promover uma educação de qualidade.

Os cursos de especialização *lato sensu* têm se destacado como uma das principais modalidades de formação continuada para professores da educação básica. Um estudo realizado por Nicodemos e Silva (2024) analisou as trajetórias acadêmicas e profissionais de egressos do Curso de Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica, ofertado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os resultados indicam que tais cursos contribuem significativamente para o aprimoramento das práticas docentes,

especialmente quando há uma relação dialógica entre universidade e escola, permitindo a construção coletiva de conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras.

No entanto, é importante considerar as políticas públicas que orientam a formação continuada dos professores. A Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)³ estabelece o objetivo de formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o final da vigência do plano. Apesar de ser uma meta ambiciosa, sua efetivação depende de diversos fatores, incluindo o apoio institucional, a oferta de cursos de qualidade e as condições de trabalho dos docentes. Além disso, estudos apontam que a maioria dos cursos de pós-graduação acessíveis aos professores da educação básica são *lato sensu*, o que levanta questões sobre a qualidade e a regulamentação dessas formações (Locatelli, 2021).

Diante desse cenário, é fundamental repensar a formação continuada dos professores, buscando garantir que os cursos de especialização *lato sensu* atendam às necessidades reais dos docentes e contribuam efetivamente para a melhoria da educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Isso implica em promover uma formação que valorize a experiência docente, incentive a reflexão crítica e estabeleça uma conexão entre teoria e prática, fortalecendo a identidade profissional dos professores e sua atuação pedagógica (Leal; Amorim; Lopes, 2023).

Trajetória e evolução dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no Brasil

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem uma trajetória marcada por desafios históricos e lacunas legislativas que influencia

m diretamente seu impacto na formação docente e no aprimoramento das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Sua origem no Brasil remonta a 1925, com o Decreto nº 16.782-A, que criou o Curso Especial de Higiene e Saúde Pública, voltado ao aperfeiçoamento de médicos em funções sanitárias. Segundo Oliveira (1995), esse marco inicial demonstra como esses cursos já eram concebidos como formação complementar, apesar de não receberem inicialmente a nomenclatura de "*lato sensu*".

³Em 2025, o PNE 2014-2024 encontra-se encerrado, com metas ainda em monitoramento. O Projeto de Lei n.º 2.614/2024, que propõe o novo PNE para 2024-2034, está em tramitação no Congresso Nacional.

Na década de 1930, a Reforma Francisco Campos (1931) estabeleceu a oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento nas Instituições de Ensino Superior (IES), regulando também o magistério superior e o perfil dos estudantes desses cursos. (Bechara, 2014). Contudo, a ausência de uma definição clara sobre os objetivos e modelos de oferta perdurou, mesmo após o Decreto nº 21.321 de 1946, que mencionava os cursos sem detalhar suas finalidades em um contexto de consolidação da educação superior no Brasil (Bechara, 2014).

A partir de 1951, a criação da Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ampliou a perspectiva de qualificação de profissionais para atender às demandas do desenvolvimento nacional, conforme estabelecido pelo Decreto nº 29.741. Mesmo assim, a Lei nº 4.024/1961, que organizou a educação no Brasil, demonstrava fragilidades ao listar os cursos *lato sensu* sem especificar mecanismos de supervisão ou avaliação.

A distinção entre os cursos *lato sensu* e *stricto sensu* foi formalizada pelo Parecer nº 977/1965, mas ainda relegou os primeiros a uma posição secundária nas políticas educacionais. Somente com a Lei nº 5.540/68, a exigência do diploma de graduação para a matrícula em cursos de especialização foi consolidada, conferindo-lhes caráter de complementação acadêmica à formação inicial. Entre 1975 e 1979, o primeiro Plano Nacional de Pós-Graduação e a Resolução nº 14/1977 definiram condições para emissão de certificados e reforçaram a finalidade desses cursos, tornando-os requisito para atuação no magistério superior, um entendimento que se consolidou com a Resolução nº 12/1983 (Faustino-Ferber; Hass, 2021).

Nas décadas seguintes, especialmente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, o foco da formação docente no ensino superior se deslocou para os cursos *stricto sensu*, devido à expansão dos programas de mestrado e doutorado (Pilati, 2006). Ainda assim, os cursos *latos sensu* continuaram a crescer, especialmente na rede privada, como apontam dados do Censo da Educação Superior de 2001-2003, que indicam um aumento de 47% no número de IES ofertantes (Pilati, 2006).

A Resolução nº 1/2007 e o Marco Regulatório dos cursos de especialização, aprovado em 2018, buscaram estabelecer diretrizes mínimas para a qualidade e a legitimidade dos cursos *lato sensu*, incluindo critérios para credenciamento e redução do percentual de professores com titulação *stricto sensu*. No entanto, as mudanças políticas e a ausência de ações concretas comprometeram a continuidade e o fortalecimento dessas iniciativas (Faustino-Ferber; Hass, 2021).

Essa realidade nacional encontra ecos significativos no estado do Amazonas, onde políticas públicas específicas têm fortalecido a formação continuada dos professores. O Plano Estadual de Educação do Amazonas (PEE/AM), instituído pela Lei nº 4.183/2015, estabelece em sua Meta 16 o objetivo de formar 60% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), garantindo também a formação continuada de todos os profissionais da educação básica. Um estudo recente analisou o percentual de professores que participaram de cursos de formação continuada entre 2014 e 2023, evidenciando os esforços estaduais em atender às diretrizes nacionais (Vieira; Gonçalves, 2024).

Destaca-se, nesse contexto, o Curso de Especialização "Saber e Práticas para a Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Matemática", oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC-AM). Inserido no projeto "Mestre Qualificado" do programa "Educa + Amazonas", este curso foi executado na modalidade presencial mediada por tecnologia, com aulas transmitidas do Estúdio do Centro de Mídias da UEA para 61 municípios amazonenses, utilizando o Moodle como plataforma interativa. Com duração de 18 meses, carga horária de 450 horas e estrutura dividida em 15 módulos, o curso formou mais de 2 mil professores, reforçando o compromisso estadual com a formação docente continuada. Os resultados dessa capacitação incluíram a publicação de materiais didáticos e videoaulas que têm auxiliado professores das redes públicas estadual e municipal.

Adicionalmente, outras instituições como a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) têm contribuído significativamente com cursos voltados à formação docente. A UFAM, por meio do Programa Escola da

Terra, desenvolveu o curso de pós-graduação *lato sensu* "Educação do Campo: Práticas Pedagógicas". O IFAM, por sua vez, oferta cursos de especialização em docência para a educação profissional e tecnológica, impactando diretamente na qualidade da formação profissional na região.

Essas iniciativas demonstram que o fortalecimento dos cursos *lato sensu*, sobretudo no Amazonas, é uma estratégia essencial para enfrentar desafios históricos e contemporâneos, promovendo práticas pedagógicas mais reflexivas e eficazes, conectadas com a realidade local e as necessidades educacionais atuais.

METODOLOGIA

Esta seção apresenta a metodologia usada na revisão sistemática de escopo. Primeiro, ela introduz as diretrizes que esta revisão seguiu. Em seguida, ela especifica os critérios de inclusão e exclusão aplicados na revisão. Finalmente, as estratégias de busca, estratégias de seleção e métodos de extração de dados são detalhados.

Desenho do estudo

Uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e caráter exploratório foi realizada para alcançar uma visão abrangente sobre as contribuições dos cursos de especialização *lato sensu* para o desenvolvimento dos saberes pedagógicos e práticas docentes de professores dos anos iniciais. A revisão integrativa é considerada o método mais amplo de revisão de pesquisa, pois abrange tanto estudos qualitativos quanto quantitativos (Whittemore; Knafl, 2005). Ao incluir diferentes tipos de estudos, esse método possibilita a exploração de múltiplas perspectivas e uma compreensão mais profunda dos fenômenos em análise. O modelo de revisão integrativa proposto por Whittemore e Knafl (2005) é composto por cinco etapas: definição do problema, busca bibliográfica, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação. Na etapa de definição do problema, é essencial declarar o objetivo da revisão de forma clara para permitir a extração adequada de dados das fontes.

Estratégia de busca

Na busca literária sobre o tema, os bancos de dados informatizados mostraram-se ferramentas práticas e eficazes para identificar estudos relevantes (Whittemore; Knafl, 2005). Para nortear o levantamento, foi estabelecida a seguinte pergunta de pesquisa: De que forma os cursos de especialização *lato sensu* contribuem para o aprimoramento dos saberes pedagógicos e das práticas docentes de professores dos anos iniciais?. O processo de busca foi documentado detalhadamente, incluindo os termos aplicados, os bancos de dados consultados, estratégias adicionais, e critérios de inclusão e exclusão utilizados. Uma busca preliminar apontou três bancos de dados como os mais relevantes e produtivos para a temática. A busca completa foi realizada em dezembro de 2024 nos bancos Periódicos CAPES (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>); Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB) (<https://biblioteca.ufam.edu.br/>); Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr) (<https://oasisbr.ibict.br/vufind/>) e Scielo (<https://www.scielo.br/>).

Os termos utilizados foram: "Cursos de especialização" AND "Saberes pedagógicos" AND "Práticas docentes"; "Formação continuada" AND "Professores dos anos iniciais" AND "Educação básica"; "Especialização *lato sensu*" AND "formação de professores"; "Capacitação docente" AND "Educação básica" AND "anos iniciais"; "Formação de professores" AND "Práticas educacionais" AND "Ensino fundamental" e "Pós graduação *lato sensu*" AND "formação continuada de professores".

Critérios de inclusão e exclusão

Conforme Whittemore e Knafl (2005), é essencial que as decisões sobre amostragem sejam justificadas e claramente expostas. Para responder à questão de pesquisa deste estudo, os critérios de inclusão adotados foram os seguintes: artigos, teses e dissertações, publicados entre 2014 e 2024, escritos em inglês, português e/ou espanhol abrangendo pesquisas empíricas e de desenvolvimento teórico, tanto qualitativas quanto quantitativas, que exploram aspectos relacionados a cursos de formação continuada em nível Pós- graduação *Lato Sensu* (Especialização). Como critérios

de exclusão: registros que não atendem às estratégias do operador booleano assim como, editorias, opinião, debates, livros (e-books), capítulos de livros e comunicações.

Processo de seleção dos artigos nas bases de dados

Os estudos encontrados na pesquisa foram inicialmente avaliados com base em seus títulos e/ou resumos. Em seguida, aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados para leitura do texto completo e nova avaliação. Uma vez selecionados, os estudos foram submetidos a uma leitura preliminar para identificação de eixos de análise. Após essa etapa, as informações extraídas dos estudos selecionados incluíram: título, autores, ano, objetivo, curso de especialização e principais resultados (Tabela 3 na seção de resultados). A Tabela 1 apresenta o quantitativo de seleção em cada base de dados.

Tabela 1- Bases de dados segundo estratégias de busca utilizadas.

BIBLIOTECA	ESTRATÉGIAS DE BUSCA	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS RECUPERADOS PARA LEITURA NA INTEGRA	ARTIGOS SELECIONADOS
Periódicos CAPES	"Cursos de especialização" AND "Práticas docentes"	5	0	0
	"Formação continuada" AND "Professores dos anos iniciais" AND "Educação básica"	18	4	1
	"Especialização lato sensu" AND "formação de professores"	10	5	1
	"Capacitação docente" AND "Educação básica" AND "anos iniciais"	0	0	0
	"Formação de professores" AND especialização AND "Ensino fundamental"	8	1	0
	"Pós graduação lato sensu" AND "formação continuada de	9	1	1

Sistema de Bibliotecas da Universidad e Federal do Amazonas (SISTEBIB)	"professores"			
	"Cursos de especialização" AND "Saberdes pedagógicos" AND "Práticas docentes"	42	11	0
	"Formação continuada" AND "Professores dos anos iniciais" AND "Educação básica"	65	12	0
	"Especialização lato sensu" AND "Desenvolvimento profissional" AND "Prática pedagógica"	21	3	0
	"Capacitação docente" AND "Educação básica" AND "anos iniciais"	18	3	1
	"Formação de professores" AND "Práticas educacionais" AND "Ensino fundamental"	207	25	0
Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso	"Pós graduação lato sensu" AND "formação continuada de professores"	44	7	2
	"Cursos de especialização" AND "Saberdes pedagógicos" AND "Práticas docentes"	1	0	0
	"Formação continuada" AND "Professores dos anos iniciais" AND "Educação básica"	24	15	2
	"Especialização lato sensu" AND "formação de professores"	0	0	0
	"Capacitação docente" AND "Educação básica" AND "anos iniciais"	0	0	0
	"Formação de professores" AND	5	1	0

aberto (Oasisbr)	"Práticas educacionais" AND "Ensino fundamental"			
	"Pós graduação <i>lato sensu</i> " AND "formação continuada de professores"	6	0	0
Scielo	"Cursos de especialização" AND "Práticas docentes"	1	1	0
	"Formação continuada" AND "Professores dos anos iniciais" AND "Educação básica"	1	1	0
	"Especialização <i>lato sensu</i> " AND "formação de professores"	4	1	2
	"Capacitação docente" AND "Educação básica" AND "anos iniciais"	0	0	0
	"Formação de professores" AND especialização AND "Ensino fundamental"	1	0	0
	"Pós graduação <i>lato sensu</i> " AND "formação continuada de professores"	1	0	0

Fonte: Dados dos autores (2024).

Análise dos dados

A análise dos estudos selecionados quanto ao delineamento de pesquisa foi baseada em Polit, Beck e Hungler (2014) e Lo Biondo-Wood e Haber (2001). Tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram conduzidas de forma descritiva, permitindo observar, quantificar, descrever e categorizar os dados. Esse procedimento teve como objetivo reunir o conhecimento produzido sobre o tema abordado na revisão.

RESULTADOS

A busca inicial resultou em 491 estudos identificados; após a análise dos títulos e resumos, 91 estudos foram selecionados para leitura completa. Com base nos critérios de inclusão e exclusão deste estudo, 10 estudos compuseram a amostra final (entre eles: 7 artigos; 2 dissertações e 1 tese). Os estudos excluídos não atenderam aos critérios de seleção devido a vários fatores, tais como: foco em outros níveis de ensino (ensino médio, ensino fundamental II e superior), indisponibilidade de acesso, serem editoriais, artigos de opinião, debates, comunicações, ou estarem duplicados. Em relação ao ano de publicação dos estudos selecionados, 04 foram publicados em 2023, representando a maioria. Os demais dados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização dos artigos selecionados por período

Período das publicações	n	%
2014	00	00%
2015	01	10%
2016	01	10%
2017	01	10%
2018	03	30%
2019	01	10%
2020	00	00%
2021	00	00%
2022	00	00%
2023	03	30%
2024	00	00%
Total	10	100%

Fonte: Dados dos autores (2024).

A Tabela 3 apresenta uma síntese das principais características dos estudos incluídos nesta revisão, detalhando o número de cada estudo, seu título, o primeiro autor com o respectivo ano e país de publicação, além dos objetivos específicos abordados, o curso de especialização ou os participantes envolvidos e os principais resultados obtidos. Essas informações permitem uma visão abrangente dos enfoques, contextos e achados centrais dos estudos analisados, fornecendo uma base para discutir as tendências e contribuições mais relevantes na área investigada.

Tabela 3 – Características dos estudos incluídos (2024)

Nº	Tipo de estudo/ título do estudo	Primeiro autor e ano	Objetivo do estudo	Curso de especialização/participantes	Principais resultados
1	Artigo: Encontros e desencontros entre professores de matemática e professores que ensinam matemática em um curso de formação continuada	Maria Laura Magalhães Gomes <i>et al.</i> , (2015)	Investigar, por meio de duas análises, o LASEB-FaE-UFMG, um curso de especialização que incluiu uma turma de Educação Matemática, examinando as relações estabelecidas entre professores que ensinam Matemática e professores licenciados na área	Especialização em Educação Matemática/ Docentes atuantes no primeiro e no segundo segmentos do Ensino Fundamental	As trajetórias docentes revelam lacunas nas formações iniciais de professores generalistas e especialistas. A formação continuada favoreceu trocas de experiências e promoveu práticas colaborativas, destacando o protagonismo docente e o fortalecimento de comunidades de investigação
2	Dissertação: Formação continuada de professores e suas implicações na prática docente de educação infantil	Suelen Maria Costa Pereira (2016)	Investigar inovações metodológicas na formação continuada de professores, com foco no Curso de Especialização em Educação Infantil, oferecido na modalidade a distância pelo Centro de Formação, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino (CEFORT)	Especialização em Educação Infantil/ Docentes da educação infantil	A pesquisa mostrou que cursos EaD oferecem formação continuada acessível para professores, promovendo interação, colaboração e construção coletiva de conhecimento. Ferramentas virtuais e metodologias reflexivas fortaleceram a relação entre teoria e prática, impactando positivamente a atuação docente. A EaD amplia espaços de aprendizagem e demanda novos estudos sobre sua contribuição na

					formação de professores
3	Artigo: Formação continuada de professores dos anos iniciais da educação básica: impacto do programa formativo de um museu de ciência a partir do viés crítico-reflexivo	Grazielle Rodrigues Pereira et al., (2017)	Avaliar um curso de formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental oferecido por um museu de ciência, localizado em uma região de grande vulnerabilidade social da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro	Especialização em Ciências Naturais Docentes atuantes no primeiro segmento do Ensino Fundamental	A avaliação do curso de formação continuada para professores da Baixada Fluminense mostrou um cenário inicial de desmotivação no ensino de Ciências. O curso, baseado no modelo crítico-reflexivo, promoveu troca de experiências, reflexão pedagógica e discussão sobre questões sociais. Os professores relataram impactos positivos, como maior prazer no ensino e adoção de novas metodologias, como atividades experimentais e visitas a museus de ciência. Fatores chave para o sucesso incluíram carga horária de 100h, equipe técnica qualificada e diálogo constante. Conclui-se que parcerias entre museus e universidades podem transformar o ensino de Ciências nos anos iniciais
4	Artigo: A RESPEITO DE GIRASSÓIS: a questão conceitual do trabalho	Adriana Regina de Jesus Santos et al., (2018)	Tecer considerações a respeito da questão conceitual do trabalho docente no	Especializações /n Docentes atuantes no primeiro segmento do	A formação de professores nos cursos <i>lato sensu</i> deve ser crítica e reflexiva, permitindo que o docente entenda

	docente no âmbito da formação de professores em curso de pós-graduação lato sensu		âmbito da formação de professores	Ensino Fundamental	seu papel de forma autônoma e reconheça os determinantes históricos e sociais de sua profissão. A pesquisa revela que a reflexão constante sobre a prática é essencial para uma formação de qualidade, desafiando estígmas que limitam a ação pedagógica. Assim como os girassóis, que buscam o sol para se renovar, os professores devem buscar continuamente transformar e aprimorar sua prática, promovendo mudanças no cenário educacional
5	Artigo: Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental: Um olhar para a formação docente	Anaelize dos Anjos Oliveira <i>et al.</i> , (2018)	Analisa o processo de formação continuada acerca da Educação Financeira (EF) oferecida aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Especialização em Educação Financeira no ambiente escolar e no ensino de Matemática/ Docentes atuantes no primeiro segmento do Ensino Fundamental	A formação continuada em Educação Financeira (EF) para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental revelou a necessidade de ampliar as discussões sobre o tema. A formação abordou hábitos financeiros e apresentou materiais de uma metodologia focada em orçamento e poupança, mas a EF deve ir além do ensino de finanças pessoais. O objetivo

					é incentivar a reflexão crítica sobre as escolhas financeiras, considerando as realidades individuais dos alunos, com o professor atuando como mediador e facilitador da cidadania financeira
6	Artigo: Processos de formação continuada da SME de Fortaleza: saberes docentes	Petrônio Cavalcante <i>et al.</i> , (2018)	Analisis as concepções docentes acerca das formações realizadas pela Secretaria de Educação de Fortaleza (SME) com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Especialização Formação de Formadores e os Processos de Coordenação Pedagógica na Educação Docentes atuantes no primeiro segmento do Ensino Fundamental	As formações continuadas oferecidas pela SME de Fortaleza não atendem às expectativas dos professores e não se conectam com suas práticas pedagógicas. Para melhorar, é necessário valorizar os saberes dos educadores, integrar teoria e prática e oferecer condições para o desenvolvimento de estratégias de ensino aplicáveis à realidade escolar
7	Dissertação: Ambiente virtual de aprendizagem na pós-graduação/lat o sensu: um estudo dos aspectos educomunicacionais no centro de educação a distância da universidade federal do	Margarida dos Santos Valente Cruz (2019)	Analisis os aspectos educomunicacionais nos ambientes de aprendizagem de sete cursos de Pós-Graduação/lat o sensu (Especialização) a distância, ofertados no período de 2007 a 2018, nos municípios	Sete Especialização Docentes da educação básica	A pesquisa analisou os cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> a distância do CED-UFAM, destacando desafios como dificuldades de acesso, problemas logísticos e adaptação às tecnologias. Foi apontada a necessidade de ampliar recursos tecnológicos e de comunicação, como

	amazonas, no período de 2007 a 2018, sob a perspectiva ecossistêmica		de Manaus, Manacapuru e Itacoatiara pelo CED-UFAM, sob a perspectiva ecossistêmica		redes sociais e audioconferências, para facilitar a inclusão. A pesquisa também sugeriu a atualização da estrutura do CED-UFAM e a adoção de uma abordagem ecossistêmica, visando melhorar a interação e promover a democratização do acesso à educação na região Amazônica
8	Artigo: Educação ambiental: formação continuada de professores da educação básica por meio da ecologia da ação	Lilia Aparecida Kanan <i>et al.</i> , (2023)	Apresentar um relato de experiências de práticas pedagógicas realizadas na disciplina de Ecologia da Ação oferecida a professores da Educação Básica integrantes de um Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Educação Ambiental	Especialização em Educação Ambiental Docentes da educação básica	O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, tem sido eficaz na formação de professores da Educação Básica, promovendo uma abordagem interdisciplinar e prática. Ao aplicar conhecimentos teóricos na resolução de problemas reais, os alunos desenvolvem habilidades e se tornam agentes de mudança. O feedback contínuo e um ambiente colaborativo também foram essenciais para o sucesso da formação, preparando os professores para os desafios ambientais e inspirando responsabilidade socioambiental

9	<p>Tese: A pós-graduação em educação na região norte e a capes: avaliação, indução e autoavaliação - planejamento</p>	<p>Luciano Santos Magalhães (2023)</p>	<p>Compreender os processos avaliativos que condicionam a oferta, o financiamento de bolsas e a indução de práticas internas com <i>locus</i> em programas de pós-graduação em Educação (PPGEs) na Região Norte</p>	<p>Especialização em Educação Docentes da educação básica</p>	<p>Os resultados indicam que a avaliação da pós-graduação na Região Norte expõe as fragilidades da região em comparação com o restante do Brasil, com destaque para a falta de políticas públicas que garantam a democratização da pós-graduação. A concessão de bolsas, embora mais favorável desde 2020, ainda depende de um modelo de avaliação anual, sem garantias de continuidade. A indução de práticas de autoavaliação e planejamento é crescente, mas ainda incipiente, com desafios para sua implementação eficaz nos PPGEs</p>
10	<p>Artigo Formação de professores da educação infantil: experiências do curso de especialização em docência</p>	<p>Fernanda de Lourdes Almeida Leal et al., (2023)</p>	<p>Discutir aspectos políticos, teóricos e pedagógicos do desenvolvimento de cursos de especialização visando à docência na Educação Infantil e seus processos formativos</p>	<p>Especialização em docência na Educação Infantil</p>	<p>O curso de Educação Infantil mostrou-se eficaz em atender às necessidades específicas das instituições participantes, promovendo uma reflexão profunda sobre as práticas pedagógicas. Ao direcionar suas ações para a melhoria da qualidade da educação infantil, o curso proporcionou</p>

					um avanço significativo nas aprendizagens dos participantes, tanto professores quanto cursistas. A autonomia e a capacidade de refletir sobre a própria prática foram desenvolvidas de forma expressiva, o que se evidenciou nos trabalhos de conclusão e nas apresentações em eventos
--	--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados dos autores (2024).

DISCUSSÃO

Os resultados dos dez estudos incluídos nesta revisão integrativa destacam os potenciais dos cursos de especialização *lato sensu* na promoção de formações críticas e reflexivas para os professores dos anos iniciais. Essas formações têm se mostrado essenciais para ampliar a compreensão pedagógica e fomentar práticas docentes mais eficazes, embora enfrentem desafios que limitam seus impactos (Leal; Amorim; Lopes, 2023).

Gomes *et al.* (2015) apontam que a interação entre professores generalistas e especialistas em um curso de Educação Matemática permitiu não apenas a troca de experiências, mas também o fortalecimento da identidade profissional. Os autores destacam que a aprendizagem e a concepção do conhecimento a partir da prática dependem de uma comunidade de investigação. Nesse contexto, o professor, ao analisar e investigar sua atuação pedagógica, torna-se o protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento profissional. A proposta de uma comunidade de investigação envolve um trabalho colaborativo, no qual os docentes, junto a seus colegas, discutem, refletem, relatam e organizam as experiências vividas no cotidiano escolar, tornando suas práticas diárias acessíveis ao público.

Essa ideia é complementada por Pereira (2016), que destaca como ferramentas virtuais em cursos a distância possibilitaram maior articulação entre teoria e prática, promovendo a construção coletiva de conhecimento entre os professores cursistas. No que diz respeito ao trabalho colaborativo, a autora observa que ele é um grande aliado na busca pela qualidade nos cursos dessa modalidade, e diversas evidências indicam que, em contextos de verdadeira parceria, é possível alcançar um nível de conhecimento superior ao que seria possível individualmente. Embora a aprendizagem seja, de um lado, um processo pessoal e único, ela também é o resultado de construções coletivas: muitos saberes são frutos de aprendizagens conquistadas de forma conjunta (Leal; Amorim; Lopes, 2023).

Essa articulação é ainda reforçada por Santos e Oliveira (2018), que sugerem que formações reflexivas são fundamentais para que os docentes compreendam o contexto histórico e social de sua atuação, desenvolvendo uma autonomia que transforma o fazer pedagógico. Os autores também destacam que um dos fatores que mais desconfigura qualquer profissão ou identidade na sociedade atual é a "carência de reflexão crítica acerca das representações que constituem a identidade e que são difundidas ao longo do tempo, tanto de modo individual quanto social" (Santos; Oliveira, 2018, p. 296).

Por outro lado, as limitações estruturais das formações são levantadas por Cavalcante, Silva Junior e Silvava (2018), que apontam a desconexão entre os conteúdos ofertados e as demandas reais dos professores. Segundo os autores, a maneira como as formações são conduzidas, considerando a metodologia, os métodos e o tempo, não estabelece uma conexão com a prática pedagógica do professor, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Esse descompasso é considerado um problema significativo, pois, conforme teóricos da área, as formações devem ser objetivas e centradas nas principais dúvidas do educador, com base nas situações do cotidiano escolar.

Essa crítica é reforçada por Cruz (2019), que discute como barreiras logísticas e tecnológicas dificultam a inclusão de professores em regiões remotas, como o Amazonas, reduzindo o alcance e a eficácia das formações a distância. Nesse sentido, Magalhães (2023) também destaca a ausência de políticas públicas consistentes para democratizar e sustentar os cursos *lato sensu*, especialmente nas regiões menos favorecidas do país.

No campo das metodologias, Pereira *et al.* (2017) mostram que abordagens interdisciplinares e práticas podem preparar os docentes para lidar com desafios complexos. Após a análise dos dados, os autores chegaram à conclusão de que programas de formação de professores, baseados no modelo crítico-reflexivo, geraram um impacto positivo nos docentes participantes, promovendo satisfação pessoal, aprimoramento profissional e mudanças nas atitudes em relação à Ciência e à aprendizagem científica. Segundo os autores, após um semestre de implementação, os professores continuaram motivados e começaram a adotar novas abordagens no ensino de Ciências. Entre essas abordagens, estavam atividades experimentais, o uso de materiais didáticos ajustados à realidade dos alunos, a utilização de espaços alternativos dentro da escola para discussões sobre fenômenos naturais, visitas a locais de educação não formal, além de outras sugestões vindas diretamente dos professores, com o objetivo de proporcionar às crianças experiências de descobertas.

Ademais, o programa de formação despertou nos professores o interesse por temas relacionados às Ciências e áreas afins, além de fomentar o hábito de buscar novos conhecimentos, com alguns indo além e buscando novas qualificações na área. Vale destacar que, ao analisar os depoimentos, os autores perceberam, nas falas de 15 docentes, várias limitações impostas pelas políticas internas e externas ao processo educacional, considerando o contexto educacional brasileiro. No entanto, muitos professores tentaram superar essas barreiras, com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade aos alunos. Como resultado, identificaram-se professores críticos, reflexivos e autônomos, comprometidos com a transformação do ambiente escolar, com a inclusão social e com o desenvolvimento integral das crianças (Pereira *et al.*, 2017).

Kanan e Lima (2023) corroboram essa perspectiva ao enfatizar que o uso de metodologias que integram teoria e prática fomenta a responsabilidade socioambiental e o engajamento dos professores. Contudo, Oliveira e Pessoa (2018) alertam para os riscos de formações que priorizam aspectos práticos em detrimento de uma base teórica sólida, limitando o impacto transformador desses cursos.

Além disso, os estudos revelam que a reflexão crítica sobre a prática docente é um elemento central para o sucesso das formações. Gomes *et al.* (2015) e Santos e Oliveira

(2018) indicam que os cursos incentivaram os professores a revisitar suas práticas, incorporando metodologias inovadoras e promovendo mudanças significativas em sala de aula. No entanto, a eficácia dessas mudanças depende diretamente de como os cursos abordam as necessidades específicas dos professores e as condições contextuais em que atuam.

De forma geral, os estudos analisados convergem na compreensão de que os cursos de especialização *lato sensu* podem desempenhar um papel transformador na educação básica, desde que suas propostas formativas sejam coerentes com as realidades e demandas dos docentes. Para maximizar esse potencial, é imprescindível investir na superação de barreiras estruturais, fortalecer a integração entre teoria e prática e implementar políticas públicas que assegurem a continuidade e a qualidade dessas formações. Dessa forma, os cursos *latos sensu* não apenas aprimoram saberes pedagógicos, mas também promovem práticas docentes mais reflexivas e alinhadas aos desafios da contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstram que os cursos de especialização *lato sensu* desempenham um papel fundamental no aprimoramento dos saberes pedagógicos e das práticas docentes de professores dos anos iniciais, ao promoverem formações que integram teoria e prática, estimulam a reflexão crítica e incentivam a adoção de metodologias inovadoras. Contudo, também emergem desafios importantes, como a necessidade de maior articulação entre as propostas formativas e as demandas reais dos docentes, especialmente em regiões menos favorecidas, e a superação de barreiras estruturais e logísticas, que comprometem o acesso e a inclusão.

Como principais contribuições, os estudos analisados mostram que essas formações potencializam a construção coletiva de saberes, fortalecem a identidade profissional e promovem maior engajamento dos professores em relação à sua prática docente. As abordagens interdisciplinares e práticas, como as aplicadas em formações voltadas à Educação Ambiental e à Ciência, demonstraram ser especialmente eficazes ao preparar os docentes para lidar com desafios complexos e contemporâneos. No entanto,

as limitações desses cursos também são evidentes, como a ausência de políticas públicas consistentes que assegurem sua continuidade e a falta de embasamento teórico em algumas propostas formativas, que restringem seu impacto transformador.

Entre as principais limitações deste estudo, destaca-se o fato de que a análise foi baseada em apenas dez estudos, o que pode limitar a generalização dos resultados. Outra limitação é a ausência de uma análise mais aprofundada sobre o impacto de variáveis contextuais, como diferenças regionais e socioeconômicas, que podem influenciar a eficácia das formações.

Sugere-se que estudos futuros expandam o escopo da investigação para incluir uma maior diversidade de contextos e participantes, bem como explorem de forma mais detalhada os mecanismos pelos quais os cursos *latos sensu* influenciam as práticas docentes. Além disso, é recomendável realizar estudos longitudinais que acompanhem o impacto dessas formações ao longo do tempo, a fim de avaliar sua sustentabilidade e o potencial de transformação no contexto educacional. Pesquisas que investiguem o papel de políticas públicas na ampliação e melhoria dessas formações também são essenciais para garantir que elas alcancem seu pleno potencial e contribuam de maneira significativa para a qualidade da educação básica no Brasil.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Lei nº 4.183, de 30 de junho de 2015.** Institui o Plano Estadual de Educação do Amazonas (PEE/AM). Diário Oficial do Estado, Manaus, AM, 30 jun. 2015.

BECHARA, G. N. Breve introdução acerca da educação superior e o curso de direito no Brasil no período de 1808 a 1965. **Cadernos da Escola de Direito**, n. 20, 2014.

BRASIL. **Decreto n.º 29.741/1951.** Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n.º 9.394/1996.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 nov. 1968.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1961.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer nº 977, de 13 de dezembro de 1965.** Definição dos cursos de Pós-Graduação. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965.pdf> Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CFE n.º 14, de 23 de novembro de 1977.** CAVALCANTE, P.; SILVA JÚNIOR, J. N. B.; SILVA, A. C. Processos de formação continuada da SME de Fortaleza: saberes docentes. **Brazilian Applied Science Review**, v. 2, n. 2, p. 724-733, 2018.

CRUZ, M. S. V. **Ambiente virtual de aprendizagem na pós-graduação lato sensu:** um estudo dos aspectos educomunicacionais no Centro de Educação a Distância da Universidade Federal do Amazonas, no período de 2007 a 2018, sob a perspectiva ecossistêmica. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

FAUSTINO-FERBER, A. P.; HASS, C. M. Motivos que levam os alunos à evasão em cursos de pós-graduação *lato sensu* em instituição pública de educação. **Revista Labor**, v. 2, n. 26, p. 31-55, 2021.

FONSECA, M.; FONSECA, D.M. A gestão acadêmica da pós-graduação *lato sensu*: o papel do coordenador para a qualidade dos cursos. **Educ. Pesqui.**, v. 42, n. 1, p. 151-164, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 49. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Política e educação:** ensaios. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GADOTTI, M. **Educação e transformação social.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

GOMES, M. L. M.; GINO, A. S.; CARDOSO, S. D. L.; ZAIDAN, S. Encontros e desencontros entre professores de matemática e professores que ensinam matemática em um curso de formação continuada. **Educação em Revista**, v. 31, n. 4, p. 305-329, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (IFAM). **Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica.** Manaus: IFAM, 2023. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/guia-de-cursos/licenciaturas/formaco-pedagogica>. Acesso em: 20 abr. 2025.

KANAN, L. A.; LIMA, L. C. Educação ambiental: formação continuada de professores da educação básica por meio da ecologia da ação. **Observatório de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18484-18501, 2023.

LEAL, F. L. A.; AMORIM, A. L. N.; LOPES, D. M. C. Formação de professores da educação infantil: experiências do curso de especialização em docência. **Cadernos CEDES**, v. 43, n. 119, p. 119-129, 2023.

LO BIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem:** métodos, avaliação crítica e utilização. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.

LOCATELLI, C. A pós-graduação para os professores da educação básica: um estudo a partir dos planos estaduais de educação. **Educar em Revista**, v. 37, e70684, 2021.

MACIEL, E. UEA forma 2 mil professores em curso de especialização com Seduc. **BNC Amazonas**, 18 dez. 2023. Disponível em: <https://bncamazonas.com.br/municipios/uea-forma-2-mil-professores-em-curso-de-especializacao-com-seduc/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MAGALHÃES, L. S. **A Pós-Graduação em Educação na Região Norte e a CAPES:** avaliação, indução e autoavaliação-planejamento. 2023. 278f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.

NICODEMOS, A.; SILVA, A. Evasão e permanência: a experiência de um curso de especialização para professores em contexto remoto. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, n. 124, p. 1-21, 2024.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019.

OLIVEIRA, A. A.; PESSOA, C. A. S. Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar para a formação docente. **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 20, n. 2, 2018.

OLIVEIRA, F. B. Origem e evolução dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 29, n. 1, p. 19-33, jan.-mar. 1995.

PEREIRA, G. R.; PAULA, L. M. D.; PAULA, L. M. D.; COUTINHO-SILVA, R. Formação continuada de professores dos anos iniciais da educação básica: impacto do programa formativo de um museu de ciência a partir do viés crítico-reflexivo. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, v. 19, p. e2470, 2017.

PEREIRA, S. M. C. **Formação continuada de professores e suas implicações na prática docente de educação infantil.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016. Disponível em:
<http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6017>. Acesso em: 10 jan. 2025.

PILATI, O. Especialização: falácia ou conhecimento aprofundado?. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 5, p. 7-26, jun. 2006.

POLIT, D. F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5. ed., Porto Alegre: Artmed; 2004.

SANTOS, A. R. J.; OLIVEIRA, C. C. A RESPEITO DE GIRASSÓIS: a questão conceitual do trabalho docente no âmbito da formação de professores em curso de pós-graduação lato sensu. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 27, n. 2, p. 285-298, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO AMAZONAS. **Educa+ Amazonas.** Disponível em: <https://antigo.seduc.am.gov.br/educa-amazonas/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO AMAZONAS. **Mais de 2 mil professores concluem curso promovido pela UEA e Secretaria de Educação.** Disponível em: <https://antigo.seduc.am.gov.br/mais-de-2-mil-professores-concluem-curso-promovido-pela-uea-e-secretaria-de-educacao/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SILVA, L. F. A formação continuada de professores da educação básica no Brasil: realidades e necessidades. **Revista OWL (OWL Journal)-Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, v. 2, n. 1, p. 212-224, 2024.

SILVA, R. C.; OLIVEIRA, A. C. Educação do Campo e práticas pedagógicas: uma experiência no Amazonas. **Revista Desenvolvimento e Educação Social**, v. 2, n. 1, p. 1-22, 2023.
SOARES, M. P. S. B. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Educação & Formação**, v. 5, n. 1, p. 151-171, 2020.

SOARES, M.; PORTO, A. P. T. A formação inicial e continuada de professores para o uso pedagógico de tecnologias digitais no ensino médio. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 28, n. 57, p. 1-25, 2024.

VIEIRA, A. B.; GONÇALVES, C. B. Formação continuada de professores da educação básica no Amazonas: análise de resultados. **EccoS–Revista Científica**, n. 71, p. e25480-e25480, 2024.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

HISTÓRICO

Submetido: 20 de abril de 2025.

Aprovado: 05 de junho de 2025.

Publicado: 23 de maio de 2025.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT:

FIGUEIREDO, R. S. D.; AMORIM NETO, A. C. Saberes e práticas pedagógicas na docência: contribuições dos cursos de especialização *lato sensu* na formação continuada. **Revista Linguagem, Educação e Sociedade-LES**, v. 29, n.60, 2025, eISSN:2526-8449.